UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Doutorado em Ciências Sociais – CS213 I
- Tópicos em Estudos das Relações China-Brasil I - Introdução ao estudo da China: Uma abordagem multidisciplinar

Programa de pós-graduação em Sociologia – SO180 B
- Tópicos Especiais em Sociologia I Introdução ao Estudo da China: Uma abordagem multidisciplinar

Introdução ao Estudo da China: Uma abordagem multidisciplinar

Professores: André Furtado (IG), Antônio Florentino Neto (Grupo de Estudos Brasil-China, Unicamp), Roberto Borghi (IE), Célio Hiratuka (IE), Maria Beatriz Bonacelli (IG), Rafael Dias (FCA) Simone Deos (IE), Tom Dwyer (IFCH), Walter Belik (IE).

Quinta-Feira, as 14:00
Local:

Ementa

Esta disciplina reúne um grupo de professores que se dedicaram ao longo dos últimos anos a pesquisar e contextualizar o crescimento e mudanças de poder no mundo e, em especial, a ascensão da China. A profundidade e perenidade da civilização chinesa, a complexidade dos processos de transição em curso e o equilíbrio dos sistemas social, ecológico, econômico e político em transformação são temas que desafiam pesquisadores em várias áreas do conhecimento. A complexidade dos temas em discussão requer uma abordagem multidisciplinar dos temas a serem tratados: ideias e filosofia, relações internacionais, desafios ambientais, economia, inovação, governo e estrutura social. O objetivo do curso é tornar compreensíveis as transformações da China para o público brasileiro.

Bibliogafia básica

AGLIETTA, M. e BAI, G. China's Development: Capitalism and empire. London & Nova York: Routledge. 2013. Caps 1, 2 e 3

BELL, D. (2008). *China's New Confucianism: Politics and Everyday Life in a Changing Society*, Princeton University Press: Princeton and Oxford.

BELL, Daniel (2015) The China Model: Political Meritocracy and the Limits of Democracy. Princeton, NJ: Princeton University Press. CAP 4 "Three Models of Democratic Meritocracy".

BURLAMAQUI, L. Finance, development and the Chinese entrepreneurial state: a Schumpeter-Keynes- Minsky approach. Revista de Economia Política , v. 35, p. 5-32, 2015.

BURLAMAQUI, L. As finanças globais e o desenvolvimento financeiro chinês: um modelo de governança financeira global conduzido pelo Estado. In: Cintra, M. A.; Silva Filho. E. B.; Costa

Pinto, E. (Org.). China em transformação: dimensões econômicas e geopolíticas do desenvolvimento. 1ed. Brasília: IPEA, 2015, v. 1, p. 277-334.

CAPACIDADES ESTATAIS COMPARADAS: A CHINA E A REFORMA DO SISTEMA NACIONAL DE INOVAÇÃO Anna Jaguaribe, in Capacidades Estatais em Países Emergentes - o Brasil em perspectiva comparada, Editores: Alexandre de Ávila Gomide e Renato Raul Boschi/ IPEA Brasília, 2016 (http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=27410)

CINTRA M. A. M, Pinto, E. C. China em transformação: transição e estratégias de desenvolvimento. Revista de Economia Política, vol. 37, nº 2 (147), pp. 381-400, abril-junho/2017.
DEOS, S. Sistema bancário chinês: evolução e internacionalização recente. In: Cintra, M. A.; Silva Filho. E. B.; Costa Pinto, E. (Org.). China em transformação: dimensões econômicas e geopolíticas do desenvolvimento. 1ed.Brasília: IPEA, 2015, v. 1, p. 391-424

CONFUCIO. 2011. *Os analectos*. São Paulo: Editora Unesp. (Ler o cap.1).

De CONTI, B., BLIKSTAD, N. Impactos da economia chinesa sobre a brasileira no início do século XXI: o que querem que sejamos e o que queremos ser. Texto para Discussão IE/UNICAMP n. 292. Abril/2017.

FEI, Xiaotong. 1992. From the Soil: The Foundations of Chinese Society. Berkeley and Los Angeles, University of California Press. 37-140.

GRANET, Marcel. 2009. *O pensamento chinês*. Rio de Janeiro: Contraponto Editora.

HIRATUKA, C. Changes in the Chinese Development strategy after the global crisis and its impacts in Latin America. Revista de Economia Contemporânea, vol. 22(1). 2018.

HIRATUKA, C. e SARTI, F. Relações econômicas entre Brasil e China: Análise dos fluxos de comércio e Investimento direto estrangeiro. Tempo do Mundo, Volume 2, Número 1 - Janeiro 2016

LI, P., Scalon, C., Gorshkov, M. K. and Sharma, K. (orgs) 2013. Handbook of Social Stratification in the BRICs countries. Singapore, World Scientific Publishing. caps: 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, 32, 36.

LIU, CHUNRONG (2008) Empowered Autonomy: The Politics of Community Governance Innovations in Shanghai. Chinese Public Administration Review, 5(1-2).

LIU, X & WHITE, S. (2001), "Comparing innovation systems: a framework and application to China's transitional context". Research Policy, vol. 30, pp. 1091–1114.

NAUGHTON, B. The Chinese Economy: Transitions and Growth. Cambridge: MIT Press. 2007, caps 1, 2 e 3

NAUGHTON, B. The Chinese Economy: Transitions and Growth. Cambridge: MIT Press. 2007, caps 4.

OYELERAN-OYEYINKA, B. & RASIIAH, R. 2009. Uneven Paths of Development. Innovation and Learning in Asia and Africa; Cap 2: The rapid rise of China. Edward Elgar, Cheltenham, UK, Northampton, MA, USA.

SAICH, Tony (2011). Governance and Politics of China. Capítulo 4 "China under Reform, 1978-2010". Palgrave Macmillan. (Xerox)

SPRINGUT, M., SCHLAIKJER S., and CHEN D. 2011. China's Program for Science and Technology Modernization: Implications for American Competitiveness. Report prepared for the US-China Economic and Security Review Commission, CENTRA Technology, Arlington, VA-USA.

TANG, M.; Hussler, C. (2011). Betting on indigenous innovation or relying on FDI: The Chinese strategy for catching-up. Technology in Society, Elsevier, 33 (2011) 23–35

WANG HUI, (2009). *The End of the Revolution – China and the Limits of Modernity*, Verso: New York.

YE, J.Z., J. RAO. e H.F. WU. 'Crossing the river by feeling the stones': rural development in China. Rivista di Economia Agraria, Anno LXV (2), aprile-giugno, 2010.